

Silvio Neves: Certa Estranheza

Agrada-me certa estranheza
um rastro de insuspeita beleza
talvez onde outros só vejam
o supérfluo, o óbvio, o nada além:
o perfil de uma carranca
arquitetura de pau-a-pique
pintura disforme de um desmaiar do entardecer
a elegância de um caminhar isento de desfile
o traço deixado no azul por avião a jato
um sonho tresloucado levado a cabo.

E sei que não estou só
outros enxergam o lindo indistinto
onde muitos observam estranhados
o mero objeto, o equívoco, o inútil:
torta árvore do cerrado
pedra esquecida em desvão
um pobre riso de um pobre
o eco distante de um dissonante acorde
de palavras a princípio ásperas ao tímpano.

E eu, propício ao insólito,
inobstante toda indelicadeza do mundo,
jamais descreio de todo:
aqui, além, algures
há de haver certa beleza
nestas minas
nestes brasis
neste planeta: terra
de tanta diversa estranheza.